

CELEBRAR COM GINÁSTICA: A GINÁSTICA PARA TODOS EM DATAS COMEMORATIVAS

CELEBRATING WITH GYMNASTICS: GYMNASTICS FOR ALL ON SPECIAL DATES

Profa. Dra. Michele Viviene Carbinatto
EEFE/USP

A Ginástica para Todos (GPT) está intrinsicamente relacionada ao lazer, uma vez que sua premissa perpassa a prática da ginástica para diferentes públicos e, sobretudo, como vida ativa. Dentre suas possibilidades, a oferta de vivência em que os fundamentos da GPT sejam o foco é uma alternativa para celebrações de datas especiais. Aniversários, Dia das Bruxas, Dia dos Pais e Dia das Mães são exemplos de momentos em que a GPT pode ser parceria de treinadores/as e professores/as quando da organização de eventos. Este trabalho relata a experiência vivida por uma família durante o ano de 2019 e 2020 na cidade de Nova Iorque/ Estados Unidos. Caracterizada como relato de experiência, retomaram-se os arquivos de mídia (fotos e vídeos) e postagens nas mídias sociais para organização dos dados. Percebeu-se frequência no uso de espaços de ginástica para diversificadas atividades festivas. Usualmente orientado para 1 a 1 hora e meia de atividade, a dinâmica era comumente organizada da seguinte maneira: boas-vindas com apresentação dos monitores e análise da segurança das vestimentas das crianças e adultos (brincos, pulseiras, colares, sapatos e tipos de roupas eram analisados); posteriormente, os monitores se apresentavam e enfatizavam que as crianças deveriam estar com pais (quando menores de 2 anos) ou acompanhando o/a monitor/a; preparação corporal com corrida pelo espaço, utilizando algum jogo ou brincadeira popular; rodízio pelos aparelhos de grande porte, em que os fundamentos eram destacados: equilíbrio por meio do caminhar sobre a trave média e/ou alta; salto no trampolim de molas até o plinto e aterrissagem no colchão; suspensão em corda; balanço ou apoio nas paralelas; saltos no trampolim acrobático; rolamento para frente com saída do plano alto para plano baixo (rampa). De maneira geral, evidenciavam-se os aparelhos oficiais e complementares da ginástica (BRATIFISCHE, CARBINATTO, 2016), pois raros foram os momentos de uso de materiais alternativos e/ou construídos no fazer gímnico. A vivência era balizada por exercícios demonstrados pelo monitor/a, ou seja, tímido incentivo quanto à exploração de movimentos pelos praticantes. Outrossim, não era possível exploração livre do espaço. Inicialmente, tal atitude pareceu voltada a segurança, no entanto, facilmente percebeu-se a uma necessidade de controle dos praticantes. Ainda que presentes, aos pais a incumbência como motivadores e auxiliares das crianças, sem qualquer dica prévia sobre como atuar. O retorno sobre a experiência pela filha da família e colegas foram positivos. Alegria por estar com outras crianças, manter-se ativa, superar-se e mostrar aos pais seus feitos. E, ainda, solicitação para entrar ou ampliar o acesso a aulas de ginástica. Se a GPT em momento de lazer pode incentivar a vida ativa e novos praticantes, parece que a utilizar como estratégia em datas festivas pode trazer bons retornos a clubes, academias, prefeituras e projetos de ginástica em geral. Ressaltamos que este texto traz a experiência vivida fora do contexto brasileiro com o intuito de incentivar e fomentar ideia. Acredita-se que podemos (e devemos) abarcar aspectos da nossa cultura e características do fazer ginástica para todos defendidos por teóricos brasileiros, como o uso de materiais manuais, música, pequenas composições coreográficas, dentre outros.

Palavras-Chave: ginástica; datas festivas; lazer; experiência.

Gymnastics for All (GfA) is intrinsically related to leisure, since its premise permeates the practice of gymnastics for different people and, above all, as an active life. Among its possibilities, it is possible to prepare GfA lessons and its foundations as an alternative to celebrate special dates. Birthdays, Halloween, Father's Day, Mother's Day are example of dates when the GfA can be an alternative of events purpose for coaches and physical education teachers. This research reports the lived experience by a family during 2019/2010 in New York/ United States. The lived experiences were systematized retaking media files (photos and videos) and posts on social media. It was noticed that the use of gymnastics gym for diverse festive activities was frequent. Usually from two to one and one and a half hour lesson, the program was organized as follows: welcome words; safety analysis of children's and adults' clothing (earrings, bracelets, necklaces, shoes and types of clothes); later, the monitors introduced themselves and emphasized that the children must be with their parents (those who were younger than 2 years old) or accompanying the monitor; warm up with running through space, using some popular games; activities in large apparatus, in which gymnastics foundations were addressed: balance by walking on high balance beam; jumping on the spring board to the vaulting table and landing on the mattress; climbing on rope; support and/or swing on parallel bars; jumps on trampoline; forward roll using ramp. In general, the official and complementary gymnastics apparatuses were evident (BRATIFISCHE, CARBINATTO, 2016), as there were rare moments of use of alternative and/or built apparatus in use. The experience was marked by exercises demonstrated by the monitors, it means, little encouragement regarding free movements by the practitioners. Also, exploration of the space was not possible. Initially, such a favorable attitude towards safety, however, it was perceived as a need to control the children. Even inside the gym, the parents had the function to motivate and give assistance to their child, without any prior advice on how to help them. The feedback of the experience from the daughter of the studied family and colleagues was positive. Joy by being with other children, being active, excelling and showing parents their achievements. And, still, request to join or do more often gymnastic classes during the week. If GfA in leisure time can encourage active life and new practitioners, it seems that using it as strategy on special dates can bring good returns to clubs, gyms, and projects in general. We emphasize that this research brings the experience lived outside Brazilian context in order to encourage and foster ideas. It is important to explain that we can (and should) embrace aspects of our culture and characteristics of GfA defended by Brazilian theorists, such as the use of creative apparatus, music, small choreographic compositions, among others.

Keywords: gymnastics; special dates; leisure; experience.

Grupo de Estudos e Pesquisa: Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Ginástica da Universidade de São Paulo - GYMNUSP